



RESUMO EXECUTIVO

ABERTURA DE PEQUENOS NEGÓCIOS NO BRASIL

1º Trimestre – 2024

Brasília - DF, 29 de março de 2024



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica e Inteligência

SGAS 605 – Conjunto A – Asa Sul – Brasília/DF – CEP 70200-904

Tel.: +55 (61) 3348-7180

Site: <https://www.sebrae.com.br/>

CONSELHO DELIBERATIVO NACIONAL

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégica e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégica e Transformação

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Analista Técnico Responsável

Tomaz Back Carrijo

Equipe Técnica

Juliana Borges Vaz

Maria Eduarda Campello

Jaqueline Moraes

Jonatas Silva do Espirito Santo

Emanuel Elias

CONTEXTUALIZAÇÃO

O SEBRAE tem como propósito auxiliar os Pequenos Negócios de maneira direta e indireta. Diretamente por meio de cursos, capacitação, informações e suporte no processo de legalização da empresa, ou seja, na abertura do empreendimento. Indiretamente, colabora com órgãos do governo e atua junto ao legislativo para influenciar e informar políticas públicas que impactam o ecossistema empresarial. De maneira geral, o aumento no número de novas empresas no Brasil reflete um ambiente de negócios dinâmico, desburocratizado e favorável ao sucesso empresarial.

Nos últimos anos, o Brasil tem passado por transformações que facilitaram a abertura de empresas no país. A utilização do meio digital tem sido um dos principais fatores nessa mudança, como é o caso do registro de Microempreendedor Individual (MEI). A partir de 9 de fevereiro de 2010, com a operação plena do Portal do Empreendedor, o processo de registro do MEI passou a ser totalmente realizado eletronicamente pela internet.

No primeiro trimestre de 2024, foram registrados 1.054.629 novos Pequenos Negócios no Brasil, marcando um aumento de 3,7% em relação aos 1.017.346 novos empreendimentos no mesmo período do ano anterior. Esses 1,1 milhão de novos Pequenos Negócios representam 96,9% do total de novas empresas mercantis abertas no referido trimestre, destacando a importante contribuição desses empreendimentos para a economia brasileira. É relevante destacar que os MEI continuam liderando na abertura de novos Pequenos Negócios no país (76,9%).

O presente relatório explora, trimestralmente, o comportamento da abertura de novas empresas mercantis no Brasil. Ele tem objetivo de detectar tendências, padrões e de fornecer informações valiosas para sociedade como um todo. Isso permite obter conhecimentos de como a economia brasileira está se saindo e quais são as perspectivas para o futuro. Dessa forma, a disponibilização dessas informações de forma desagregada por Unidade Federativa (UF), Porte e Setor de Atividade, produz informações valiosas para diversos segmentos de empresas, setores do governo, pesquisadores, assim como para a população de forma geral.

Para realizar este estudo, foi utilizado como fonte de dados a base do Cartão de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) da Receita Federal do Brasil (RFB), acessada por meio do convênio entre o SEBRAE Nacional e a RFB. A atualização mais recente das bases de dados utilizadas neste relatório ocorreu em 21 de março de 2024. Para contabilização da abertura de empresas no Brasil a cada Trimestre foi considerada a abertura de novos CNPJ, dessa forma, foram consideradas matrizes e filiais. De acordo com o porte definido pela RFB e o histórico de opção pelo MEI, foram selecionadas para essa análise apenas as empresas de porte MEI, Microempresa (ME) e Empresa de Pequeno Porte (EPP). Além disso, foram consideradas apenas as Empresas Mercantis Brasileiras legalizadas no Brasil.

RESULTADOS

- No primeiro trimestre de 2024, o Brasil registrou a abertura de um total de 1.088.309 novas empresas mercantis, das quais 1.054.629 são Pequenos Negócios, correspondendo a 96,9% do total.
- O porte MEI foi o principal protagonista, com 811.447 novos empreendimentos, representando 76,9% dos novos Pequenos Negócios.
- Na sequência, as ME surgiram com 199.782 novas empresas, equivalendo a 18,9% do total.
- Por outro lado, a abertura de EPP representa uma parcela menor das novas empresas abertas, aproximadamente 4,1%, totalizando 43.400 novas empresas.

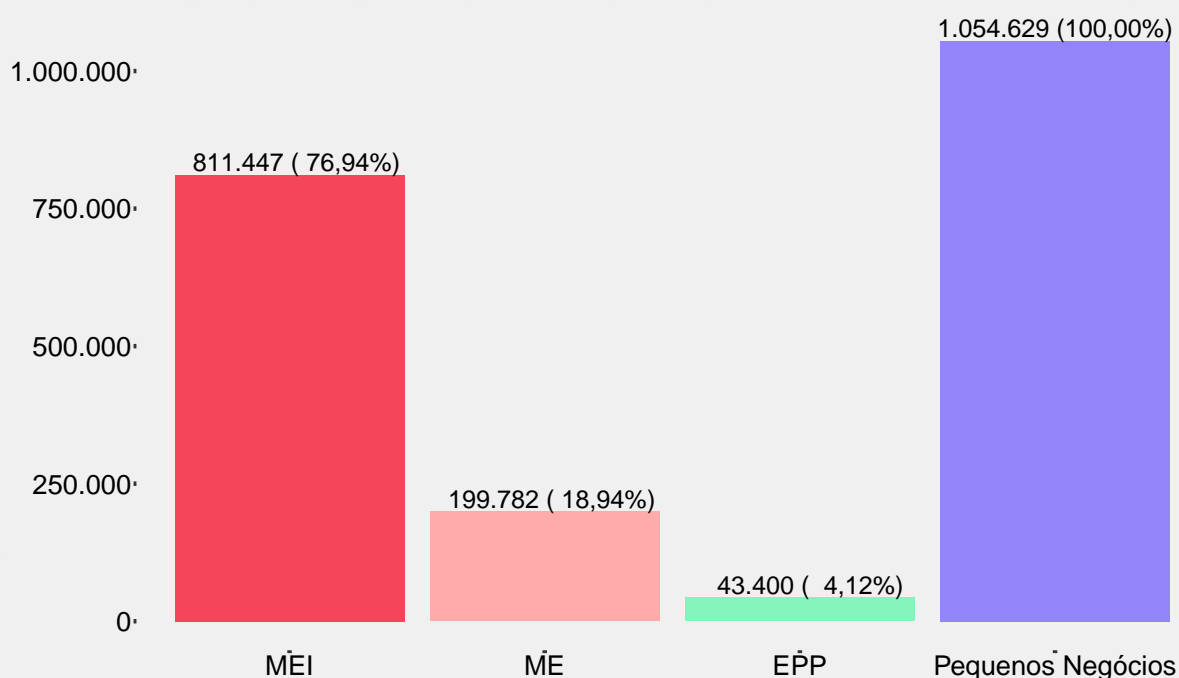


Figura 1 – Número de empresas abertas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A Região com a maior abertura de Pequenos Negócios foi o Sudeste, totalizando 536.158 novas empresas registradas, seguida pela Região Sul, com 206.550 aberturas, e a Região Nordeste, que contou com 160.677 novos empreendimentos.
- São Paulo liderou a abertura de Pequenos Negócios no primeiro trimestre de 2024, assim como de MEI, ME e EPP, registrando 244.805 MEI, 59.908 ME e 15.078 EPP. A segunda UF com maior abertura de MEI foi Minas Gerais, com 86.300 novos MEI abertos, uma diferença de 2008.786 em relação a São Paulo.

- A participação do porte MEI na abertura de Pequenos Negócios situou-se em torno de 76,9% nas 5 regiões do país, com variações de 74,7% na região Centro-Oeste a 78,0% na região Sudeste.
- O setor de Serviços deteve a maior participação na abertura de Pequenos Negócios no 1º trimestre de 2024, representando 59,6% do total.
- O segundo setor mais significativo foi o de Comércio, contribuindo com 25,1%, seguido por Indústria (7,6%) e Construção Civil (7,0%).
- A Agropecuária apresentou a menor contribuição na abertura de Pequenos Negócios, com cerca de 7.848 empresas, representando 0,7% do total.

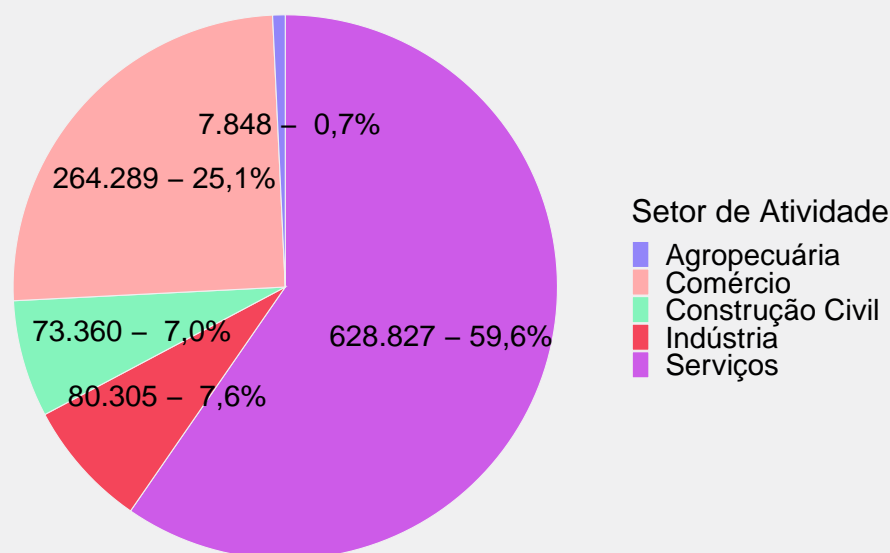


Figura 2 – Número de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 1º trimestre de 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- No que diz respeito à abertura de MEI em relação ao total de Pequenos Negócios de cada setor de atividade econômica, destaca-se o setor de Construção Civil, registrando o maior percentual, aproximadamente 85,6%, seguido pelo setor de Indústria, com 84,5%.
- O setor de Agropecuária apresenta a menor representação de MEI na abertura de novas empresas no 1º trimestre de 2024, com 70,4%.
- Em termos absolutos, a abertura de MEI é mais expressiva no setor de Serviços, totalizando 477.167 novas empresas, seguido pelo setor de Comércio, com 198.093, e o setor de Indústria, com 67.867.

- A classe CNAE "Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza", que abrange, por exemplo, atividades de estética, limpeza de pele, depilação e manicure, lidera a abertura de novos MEI no 1º trimestre de 2024, totalizando 50.888 novos empreendimentos, o que representa 6,3% do total de novos MEI.
- Em seguida, a atividade "Atividades de publicidade não especificadas anteriormente", que engloba consultorias de publicidade, marketing direto, promoção de vendas, se destaca, registrando 49.370 novos MEI no período analisado.
- Quanto à abertura de MPE no 1º trimestre de 2024, a classe CNAE "Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos" se sobressai, totalizando 14.201 novas empresas, o que representa 5,8% do total de novas MPE.

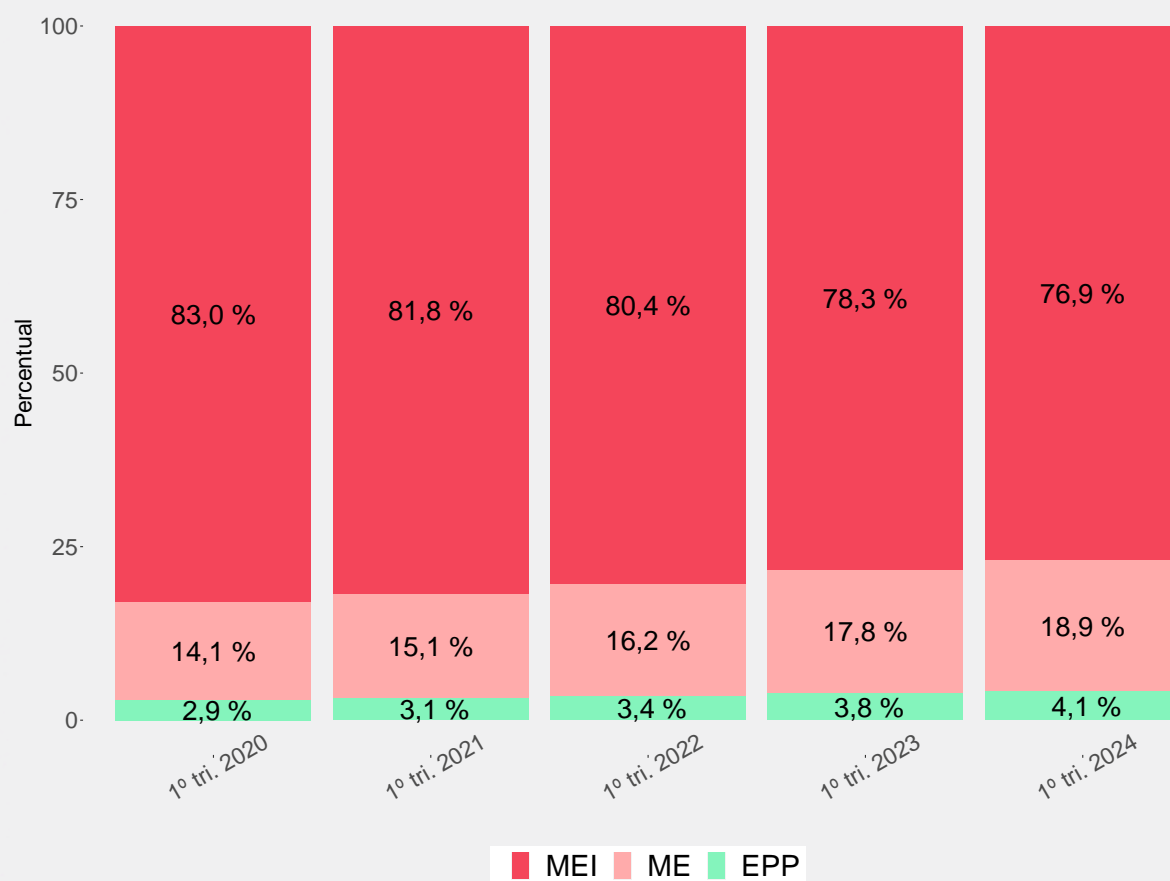


Figura 3 – Distribuição de empresas abertas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A abertura de Pequenos Negócios no 1º trimestre teve um aumento de 24,7% de 2020 para 2024

- As taxas de crescimento não eram tão positivas e expressivas em magnitudes desde o crescimento explosivo do período de pandemia (já que no 1º trimestre de 2021 já se podia verificar uma retomada importante das atividades econômicas).
- Neste primeiro trimestre de 2024, no comparativo a 2023, o crescimento de novos MEI chegou a 1,8%, de ME chegou a 10,0% e entre as EPP chegou a 11,5%.
- Assim, o total geral de abertura de Pequenos Negócios também mostrou uma recuperação notável, passando de uma taxa de crescimento anual negativa de -3,3% em 2022 para uma taxa positiva de 3,7% em 2024, superando além do módulo da taxa de decréscimo supracitada.

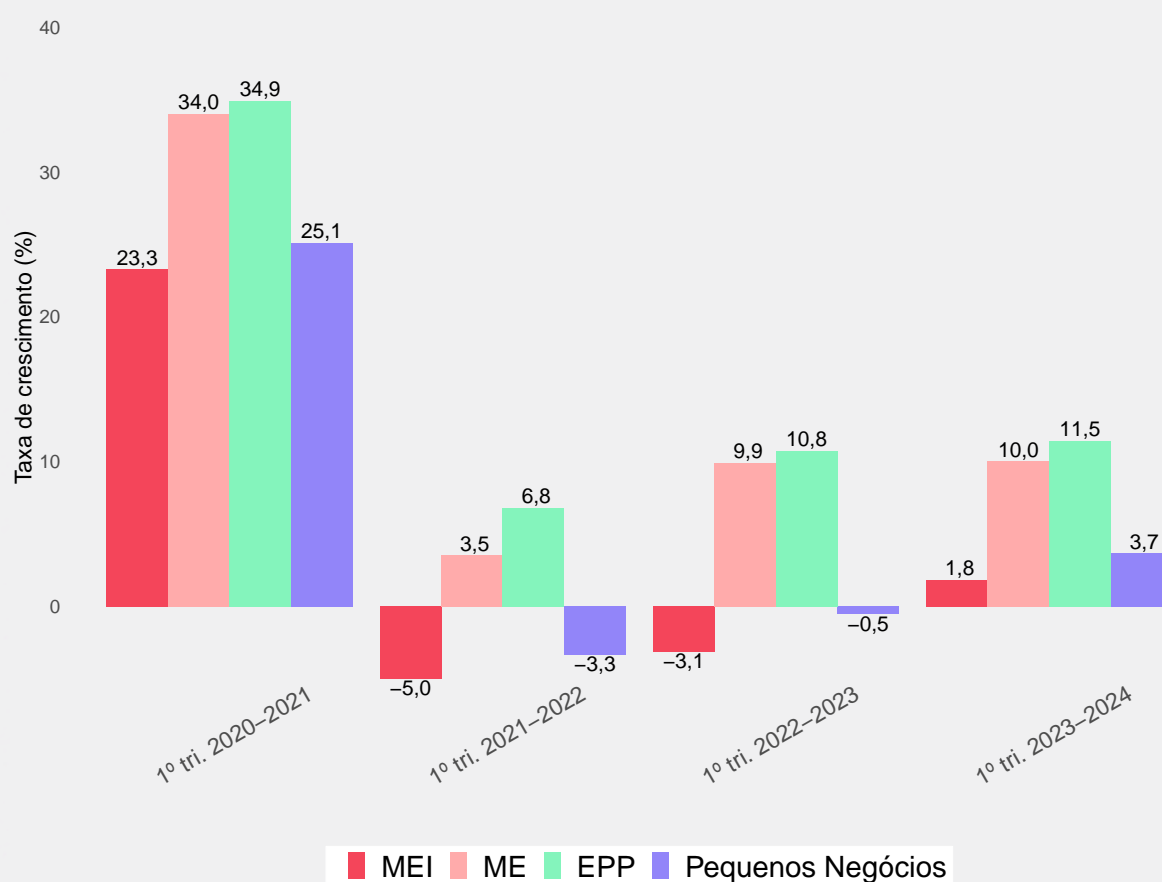


Figura 4 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Porte. Brasil – 1º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A participação do setor de Serviços na abertura de novas empresas ao longo dos 1º trimestres analisados registrou um aumento, passando de 54,3% em 2020 para 59,6% em 2024, representando um acréscimo de 5,3 pontos percentuais.

- Enquanto isso, os setores de Comércio, Construção Civil e Indústria mostraram uma redução gradual em suas participações relativas durante o mesmo período. Por exemplo, o setor de Comércio caiu de 28,1% em 2020 para 25,1% em 2024, representando uma diminuição de 3,0 pontos percentuais.

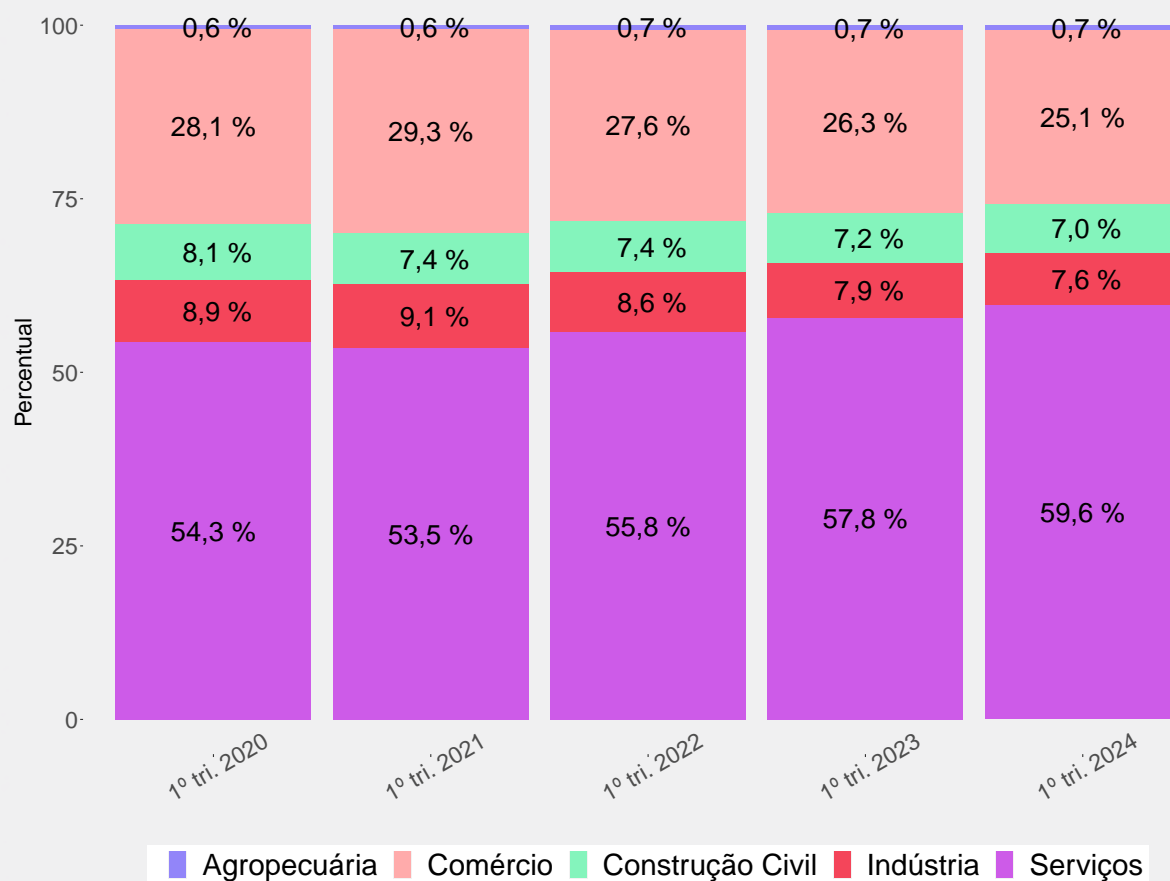


Figura 5 – Distribuição de empresas abertas por Setor de Atividade. Brasil – 1º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O setor de Serviços se destaca como uma área de crescimento consistente e progressivo nos últimos anos em relação a abertura de novas empresas. Começando com uma taxa de crescimento anual de 0,8% em 2022, comparando com o 1º trimestre do ano anterior, o setor experimentou um aumento gradual, atingindo uma taxa de 6,9% em 2024.
- Em segundo lugar, destaca-se a volta do crescimento de aberturas no setor de Indústria, crescendo 0,5% de 2023 para 2024, depois de dois períodos com decréscimo nas taxas anuais de variação de novos Pequenos Negócios.
- Além disso, o setor de Construção Civil também mostrou sinais de recuperação e estabilização nos períodos mais recentes. Após um período de declínio em 2021 e 2022, com taxas anuais de

-4,2% e -2,2%, respectivamente, o setor registrou uma pequena queda de apenas -0,2% em 2024. Esse padrão sugere uma retomada gradual da atividade na construção civil.

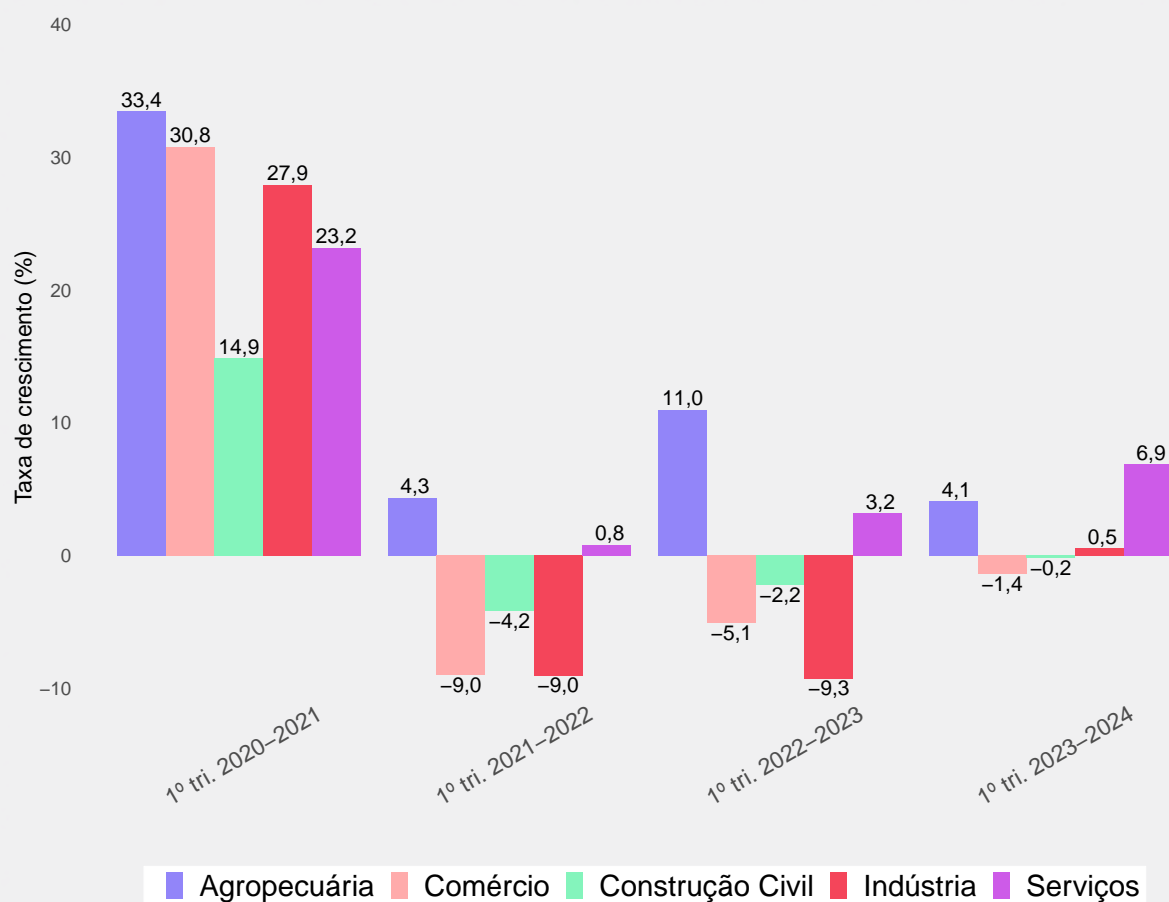


Figura 6 – Taxa de crescimento trimestral de abertura de empresas por Setor de Atividade. Brasil – 1º trimestre de 2020 a 2024.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- O aumento na abertura de MEI no primeiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023 foi mais expressivo nas regiões Sul (3,90%), Sudeste (3,88%), e Centro-Oeste (2,18%) do país. É notável que a região Sudeste conseguiu reverter o decréscimo observado de 2022 para 2023 (-4,33%).
- Nessas regiões, o crescimento de 2023 para 2024 também superou o crescimento a nível nacional, que foi de 1,83%.
- A série histórica de abertura de novos MEI mostra uma tendência de crescimento, pelo menos até o 1º trimestre de 2021, atingindo níveis superiores a 850 mil.
- Posteriormente, observa-se uma manutenção dos níveis de abertura, seguida por uma possível tendência de decréscimo. O elevado número de MEI abertos no final de 2020 e início de

2021 foi amplamente discutido, evidenciando como essa opção também funcionou como uma válvula de escape nas condições do mercado de trabalho da época, como a escassez de vagas de emprego, aumento do desemprego e diminuição da jornada de trabalho, entre outros aspectos.

- Entretanto, a partir do segundo trimestre de 2021, a série histórica mostra uma tendência de queda na abertura de novos MEI, que se intensificou em 2022 e 2023, possivelmente influenciada por fatores como a instabilidade econômica.
- O primeiro trimestre de 2024 registra um aumento na abertura de MEI em comparação com o último trimestre de 2023, sugerindo uma possível retomada ou estabilização da atividade empreendedora.
- O 1º trimestre de 2024 encerrou com pouco mais de 800 mil novos MEI.

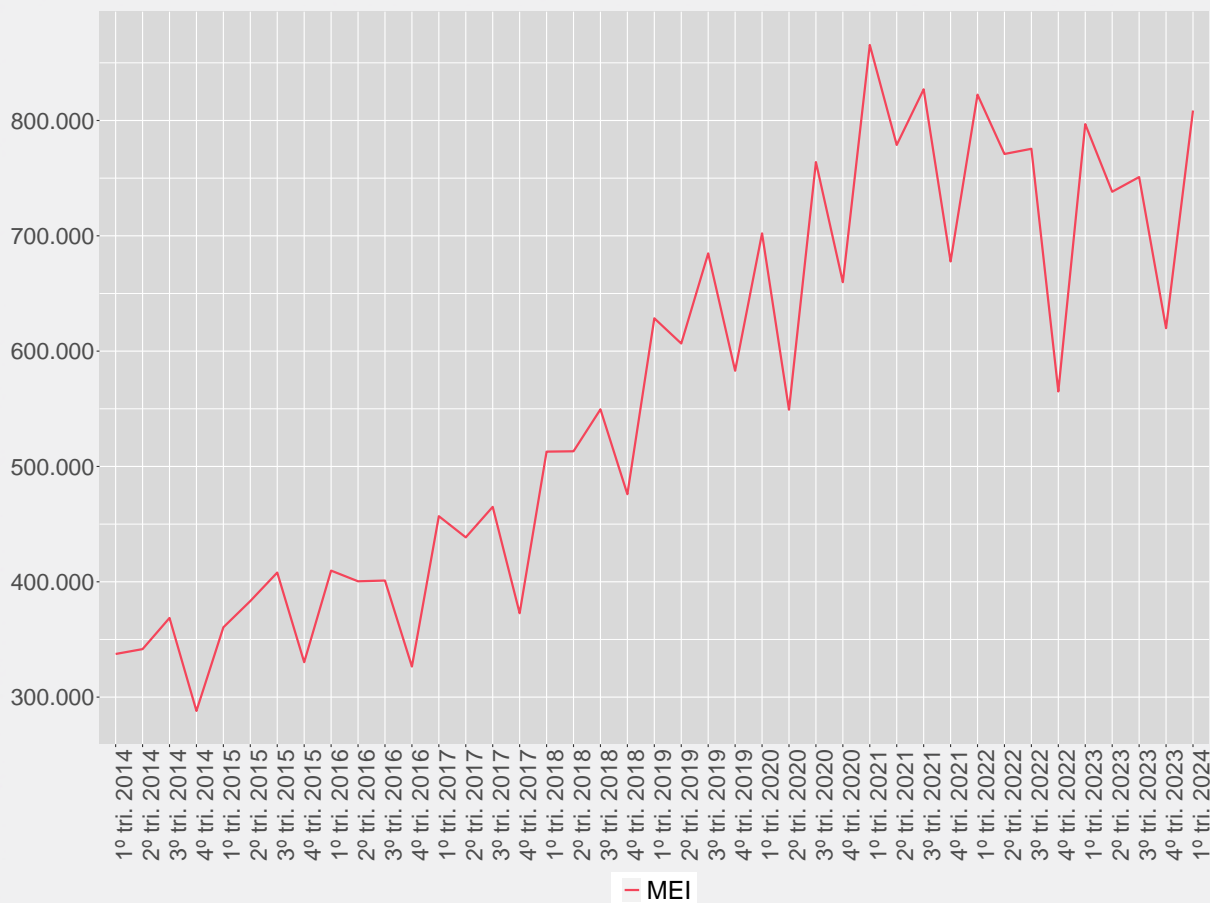


Figura 7 – Série histórica trimestral do número de MEI abertos. Brasil – 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

- A taxa de crescimento de novas MPE no Brasil, do 1º trimestre de 2023 para o mesmo período de 2024, alcançou 10,3%.

- Somente as regiões Sudeste (11,76%) e Sul (11,54%) registraram crescimento superior à média nacional.
- A série histórica de aberturas de MPE revela um padrão de recuperação seguido de estabilidade.
- Se o início de 2020 foi marcado por desafios para este porte, a retomada ocorreu no final deste ano, seguida por uma leve tendência de crescimento.
- Contudo, essa leve tendência pode ser interpretada mais como uma manutenção da estabilidade, com as empresas e os novos empreendedores se adaptando às condições mais favoráveis de mercado.
- O 1º trimestre de 2024 encerrou com pouco menos de 250 mil novas MPE abertas no país.

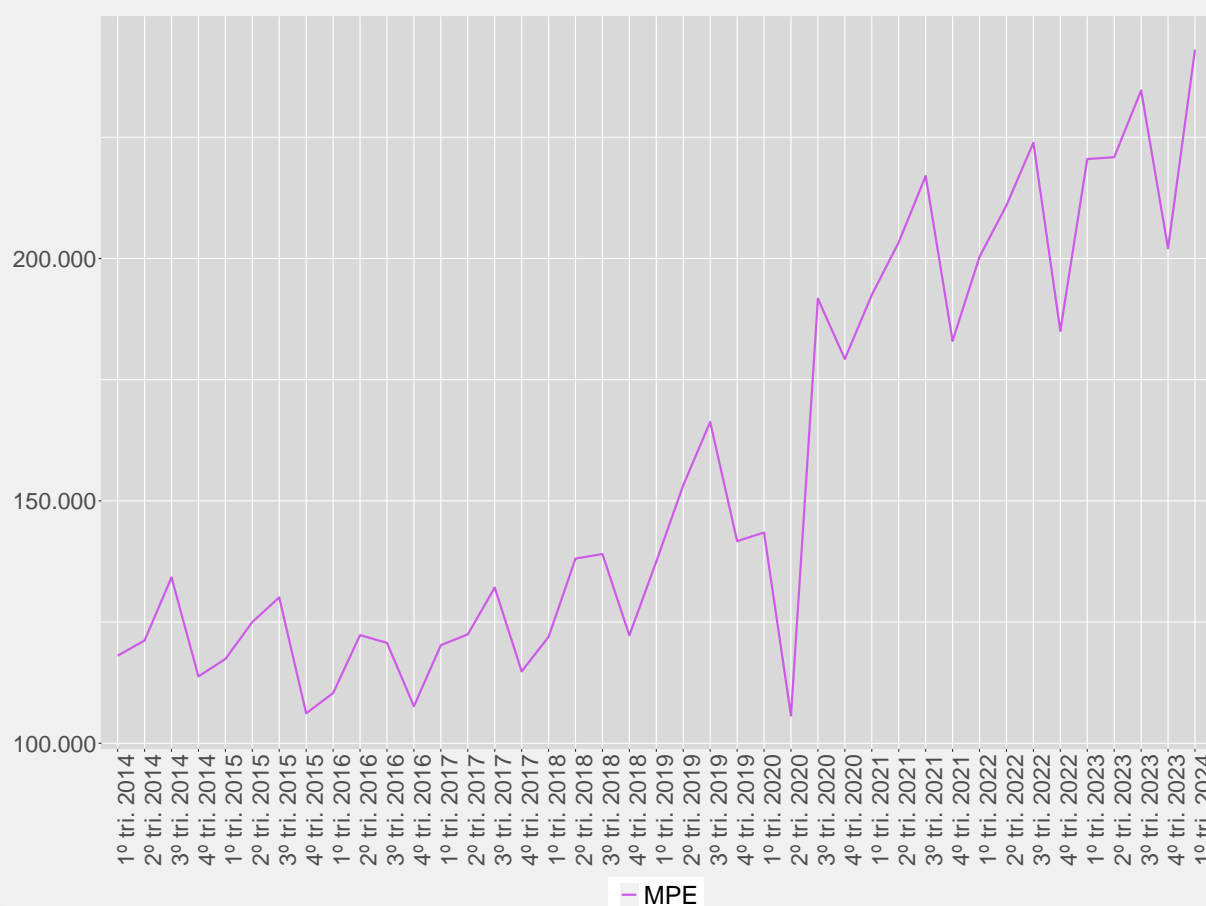


Figura 8 – Série histórica trimestral do número de MPE abertas. Brasil – 2014 a 2024, trimestralmente.

Fonte: Cartão CNPJ da Receita Federal do Brasil. Elaboração do SEBRAE.

Este resumo executivo do estudo trimestral sobre a Abertura de Pequenos Negócios no Brasil oferece uma síntese das informações mais relevantes encontradas durante a pesquisa. É importante

destacar que o relatório técnico completo do estudo abrange não apenas as informações resumidas aqui, mas também inclui análises detalhadas e a descrição da metodologia utilizada na condução da pesquisa. Portanto, para uma compreensão mais abrangente e aprofundada do estudo, é recomendável consultar o relatório técnico, que proporciona uma visão completa das descobertas e do rigor metodológico empregado.



SEBRAE

